

## **ATIVIDADE TOXICOLÓGICA DO EXTRATO AQUOSO DAS RAÍZES DE HYPPTIS SUAVEOLENS POIT.**

FELICIDADE CAROLINE RODRIGUES, JOSÉ WEVERTON ALMEIDA BEZERRA, ADRIELLE RODRIGUES COSTA, MARIA KUELIANE ALVES DE SOUSA, ROBERTA RAIANA MACHADO BANTIM, LUIZ MARIVANDO BARROS

A busca por alternativas não convencionais para o tratamento de doenças tem se intensificado cada vez mais. As plantas medicinais e/ou seus derivados como agentes terapêuticos naturais são usadas como opção para essas alternativas. Isso deve-se a crença pelo natural, ao baixo custo, fácil acesso e a diversidade de atividades. A disponibilidade de produtos naturais no Brasil tem riqueza incalculável, no entanto poucas espécies são testadas em ensaios clínicos para serem comercializadas como fitoterápicos. Grande parte desses produtos é usada por comunidades na forma de chás, suco, tinturas, loções entre outros. Plantas tóxicas podem causar sérios danos a seres humanos e animais, com prejuízos significativos a saúde pública e a pecuária. *Nauphoeta cinerea* é uma barata típica da América Central e tem sido alvo de estudos comportamentais e conflitos sexuais. No entanto não há literatura relatos do seu uso em testes toxicológicos. O presente estudo objetivou analisar o potencial tóxico do Extrato Aquoso das Raízes de *Hyptis suaveolens* frente a esse novo organismo. O teste foi realizado em triplicata em concentrações de 25-1000 µg/mL. Nenhuma das concentrações testadas apresentou toxicidade e a taxa de mortalidade foi 0. Estudos com células humanas são necessárias para garantir o uso seguro pela população.

**PALAVRAS-CHAVE:** BARATA LAGOSTA. TOXICOLOGIA. BAMBURRAL.

**ÁREA TEMÁTICA:** BOTÂNICA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL